

CUSTO-EFETIVIDADE DO IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VALVA AÓRTICA: EXPERIÊNCIA DE MUNDO REAL EM UM PLANO DE SAÚDE COM ABRANGÊNCIA ESTADUAL NO BRASIL

OBJETIVO: O Implante Percutâneo de Valva Aórtica (TAVI) é um procedimento de alto custo cada vez mais indicado para pacientes com Estenose Aórtica não elegíveis à cirurgia convencional. A avaliação de custo efetividade na Saúde Suplementar ainda é pouco conhecida. Este estudo buscou estimar a relação de custo e efetividade do implante da TAVI em um plano de Saúde de abrangência Estadual na Bahia com **500 mil** vidas.

MÉTODOS: Foi realizado Coorte Retrospectiva para investigar a Razão de Custo Efetividade (RCE) da TAVI entre dezembro de 2017 a dezembro de 2022. A amostra final foram **98** participantes, havendo sido excluídos: 9 participantes (8,41%), sendo 6 (5,61%) por falta de informações disponíveis e 3 (2,80%) por extremos de idade. Os participantes foram estratificados por faixa etária pela classificação da Organização Mundial de Saúde (Meia-idade, 45 a 59 anos; idoso, 60 a 74 anos; ancião, 75 a 89 anos; velhice extrema, a partir de 90 anos). A análise de sobrevida foi realizada pela técnica de Kaplan Meyer. O risco de óbito associado aos fatores demográficos Faixa Etária e Sexo foi determinado por regressão de Cox Multivariada, e a importância dos fatores demográficos sobre o custo foi calculado por Regressão Linear Multivariada. O nível de significância foi **p = 0,05**. A RCE foi calculada pelo quociente entre o custo médio das internações e o produto do tempo médio de sobrevida comparado com a sobrevida esperada para Estenose Aórtica Grave Sintomática não tratada (um ano). Foram considerados procedimentos custo efetivos aqueles menores que três vezes o PIB Per Capita por ano de sobrevida (inferior a **R\$ 107.807,22** em 2022).

RESULTADOS: No período de acompanhamento ocorreram **20 óbitos** (20,41%, IC 95% 12,29% a 28,53%). O Hazard Ratio para o sexo feminino foi **4,65** (IC95% 1,03 a 21,04) e na faixa etária Ancião vs. Idoso **4,12** (IC 95% 0,53 a 31,81). A probabilidade de sobrevida em cinco anos para o sexo feminino foi **62,41%** (IC 95% 43,55% a 76,53%) e para o sexo masculino **87,01%** (IC 95% 71,57% a 94,38%). O custo médio da internação foi R\$ 153.309,70 +- R\$ 39.901,84. Não houve diferença significativa do custo da internação de acordo com o sexo e a faixa etária. A RCE do implante da TAVI para o sexo feminino foi **R\$61.412,31** (IC95% R\$ 50.081,57 a R\$ 88.007,86)/ ano de sobrevida, e para o masculino foi **R\$44.049,45** (IC 95% R\$ 40.609,69 a R\$ 53.552,36)/ ano de sobrevida.

CONCLUSÃO: De modo geral, o implante da TAVI foi custo efetivo no plano de Saúde estudado, principalmente para participantes do sexo masculino. Nossos resultados sugerem que pacientes do sexo feminino devem receber seleção mais cuidadosa para o procedimento.